

PATOLOGIA

GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER BUCAL ENTRE CIRURGIÕES-DENTISTA E POPULAÇÃO.

CAMARDELLA, L.T.; MELLO, M.N. DE; REZENDE, R. C.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Este trabalho teve a intenção de verificar o nível de conhecimento em que se encontra a população e os cirurgiões-dentista acerca do câncer bucal. De um total de 400 questionários (200 direcionados aos cirurgiões-dentista a 200, à população), foram distribuídos aleatoriamente 100 a cirurgiões-dentista da cidade do Rio de Janeiro (RJ) e foram enviados pelo correio 50 questionários à cidade de Petrópolis (RJ) e 50 à cidade São João Del Rei (MG) e, em anexo, envelopes com selos especiais para cartas sem remetente, preservando assim o anonimato dos cirurgiões-dentista. Já para a população do Rio de Janeiro/Niterói (RJ) foram distribuídos 100 questionários, tendo o mesmo ocorrido na cidade de São João Del Rei (MG). Dos questionários aplicados aos cirurgiões-dentista obtivemos uma devolução de 85 nas cidades do Rio de Janeiro/Petrópolis (56,75 em São João Del Rei (70%). Dos 200 questionários para a população do Rio de Janeiro/Niterói e São João Dei Rei tive-

mos uma devolução de 100% deles. Na cidade do Rio de Janeiro houve uma pequena porcentagem de cirurgiões-dentista que acertaram todas as questões concernentes ao câncer bucal, exatamente 3,57%. Em Minas Gerais não houve número total de acertos pelos cirurgiões-dentista. No Rio de Janeiro, 24% da população nunca tinham ouvido falar deste câncer e em Minas Gerais 43% também desconheciam a doença. A população desconhecia até fatores de risco básicos como o álcool (87,6% no Rio de Janeiro e 94% em Minas Gerais) e não tinham informação correta sobre a fatalidade do câncer de boca, pois no Rio de Janeiro 21,25% não consideravam o câncer bucal uma doença fatal. Em Minas Gerais esta porcentagem foi de 37,5%. A avaliação dos resultados nos permitiu concluir que o conhecimento dos cirurgiões-dentista acerca do câncer bucal é insuficiente para que seja realizado um diagnóstico precoce correto e uma prevenção eficaz e que a população em sua maioria não conhece o câncer bucal.

CONDUTAS DIANTE DO MESIODENTE

MARTINS, H.; MOREIRA, T. C.; RAMOS JR, J. W.; SIGMARINGA, L. S.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CAMPOS

Considerando que descoberta do mesiodente, por vezes, casualmente em exame de rotina. Acredita-se que sua frequência seja maior na clínica do que a relatada até então. O objetivo dos autores foi apresentar informações sobre esta patologia, incluindo uma abordagem a cerca da epidemiologia, etiologia, consequências sobre a oclusão dentária, elementos de diagnóstico e formas de tratamento.

Cabe ao cirurgião-dentista realizar um exame clínico e radiográfico abrangente, para que patologias como dentes supranumerários (mesiodente) sejam diagnosticadas precocemente e conduzidas corretamente através do planejamento adequado, quanto a época oportuna e tipos de intervenção mais indicada.

AFTA BUCAL

ESTEVES, C. C.; SOUZA, R. B. P.; PORTELA, M. B.

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL/PATOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O presente trabalho informa quanto ao surgimento da afta bucal - entidade patológica de curso clínico típico, auto curável quanto à duração das lesões e de etiologia desconhecida. Os aspectos abordados são reconhecimento e prevenção de fatores

precipitantes, como trauma, alimentos, stress, tratamento sintomático e orientação quanto a atitudes e preceitos a serem evitados, por favorecerem o agravamento ou extensão do curso clínico da alteração.

CÂNCER BUCAL

FIGUEIREDO, G. O.; FARIA, T. M.; ALMEIDA, P. N.

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL, PATOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Diante da considerável porcentagem de cânceres bucais e da pouca informação por parte da população em geral, há a necessidade de enfatizar a importância dos cuidados preventivos específicos e do diagnóstico precoce. O objetivo deste trabalho é mostrar

alguns aspectos preventivos, tais como uso de protetores solares, próteses bem adaptadas; reforçar a importância do auto-exame como meio eficaz no diagnóstico precoce, e desestimular práticas predisponentes ou coadjuvantes ao aparecimento desta condição patológica.

ALTERAÇÕES NA COR DAS ESTRUTURAS DENTÁRIAS

CUNED, E. M.; SIGILÍÃO, L. C.; ALMEIDA, P. N.

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL, PATOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Na clínica odontológica observa-se pacientes com diversos tipos de alterações na cor de seus dentes, que além de comprometerem a estética, dificultam a escolha do tratamento e podem também causar comprometimento da saúde, muitas vezes ignorado pelo próprio paciente. O presente trabalho busca auxiliar no diagnóstico diferencial de algumas formas de pigmentação dentária, baseando-se na sua etiologia - alte-

rações de cor, pigmentos enógenos, endógenos ou bacterianos, bem como na época de: incorporação à estrutura dentária pré ou pós-irruptivas. Concluimos então que para um correto diagnóstico, a anamnese é um exame: imprescindível para que o conhecimento das causas de pigmentação é fundamental para a orientação do paciente quanto a expectativa de resultados estéticos.